



PLANO DE TRABALHO PREVENDO APLICAÇÃO DE RECURSO PÚBLICO ORIUNDO DE EMENDA PARLAMENTAR

FINALIDADE: Custeio

TIPOLOGIA SOCIOASSISTENCIAL Centro de Acolhida para Mulheres em Situação de Violência Doméstica

Serviço de Acolhimento Institucional Serviço Tipificado Proteção Social Especial – Alta Complexidade

Modalidade Abrigo

Programa Acolhimento

Projeto: Vidas Transformadas

IDENTIFICAÇÃO ÓRGÃO GESTOR

Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS da Prefeitura Municipal de São Paulo

Titula da Pasta: Secretário Municipal Carlos Bezerra Jr.

Telefone: (11) 3291-9772

E-mail: carlosbezerrajr@prefeitura.sp.gov.br

IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

Organização da Sociedade Civil Parceira:

Nome da OSC: Assistência e Promoção Social Exército de Salvação - APROSES

CNPJ: 43.898.923/0001-15

Endereço: Rua Juá nº 264 – Bosque da Saúde – São Paulo – SP – CEP 04138-020

Telefone: (11) 5591-7070

E-mail: social@bra.salvationarmy.org

Nome do responsável legal: Wilson Flavio Dias Das Chagas Strasse

Serviço de destino: Centro de Acolhida para Mulheres em Situação de Violência Doméstica

Número do Termo de Colaboração da Parceria: 270/SMADS/2018

Supervisão de Assistência Social de Abrangência: SAS Vila Mariana

Distrito de instalação do serviço: Vila Mariana

Público-alvo: Mulheres em situação de violência, vulnerabilidade e risco pessoal e seus filhos durante o abrigamento provisório.

Recurso Previsto: R\$ 325.841,00 (trezentos e vinte e cinco mil, oitocentos e quarenta e um Reais).



1. Apresentação:

O Exército de Salvação nasceu na Inglaterra no ano de 1865, como proposta questionadora às dinâmicas sociais vigentes, as quais não atendiam a população que se encontrava em situação de vulnerabilidade social. O Projeto Rancho do Senhor nasceu em 1936, quando Helene Londahl, uma jovem oficial norueguesa do Exército de Salvação, chegou à região central de São Paulo, na época zona de meretrício. Ao avistar as jovens que por ali transitavam e ver a condição precária em que se encontravam, decidiu fazer algo para transformar a vida daquelas mulheres.

A partir desse contexto, realizou junto a entidades governamentais e a sociedade civil, diversos trabalhos em prol de projetos de lei para apoiar mulheres que sofriam diversos tipos de violência pela prática da prostituição e para instalar uma instituição que acolhesse as mulheres gestantes em situação de risco. A partir de 1973, após diversos trabalhos sociais, a entidade passou a chamar-se APROSES - Assistência e Promoção Social Exército de Salvação, conhecido mundialmente como Exército de Salvação, em consonância com Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes nacionais – LOAS, PNAS, SUAS, PROTEÇÃO ESPECIAL, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA e outros.

Por suas atuações o Exército de Salvação já recebeu mais de 20 indicações para o Prêmio Nobel da Paz. No Brasil foi premiado em 1997, 2000, 2003 e 2006 com o Prêmio Bem Eficiente¹.

2. Justificativa

A APROSES, desde 2013, seguindo as diretrizes das Portarias 46 e 47/2010/SMADS - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social da Prefeitura da Cidade de São Paulo, fornece serviço de acolhimento sigiloso a mulheres em situação de violência doméstica. O Serviço ofertado às mulheres e seus filhos segue a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, conforme corrobora informações disponibilizadas por meio de consulta ao Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social - CNEAS - ferramenta de gestão que armazena informações sobre as organizações e ofertas socioassistenciais com atuação no território nacional, de responsabilidade da administração pública, permite a aproximação entre o Estado e a sociedade civil, possibilitando o acompanhamento do atendimento aos usuários da política e reconhecendo a importância das organizações no âmbito do Sistema Único de Assistência Social.

O Centro de Acolhida, foi criado visando oferecer as mulheres em situação de violência doméstica, uma oportunidade de se afastarem da situação de agressão, proporcionando proteção integral, condições para o fortalecimento de sua autoestima, autonomia pessoal e social.

A parceria municipal é suficiente apenas para manter a estrutura exigida pela portaria 46/2010/SMADS, que dispõe sobre a tipificação da rede socioassistencial do município de São Paulo, e a regulação de parceria operada por meio de convênios. Contudo, com a proximidade do término desta importante parceria financeira com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social da Prefeitura da Cidade de São Paulo – o convênio 270/SMADS/2018 com vigência de 05/06/2018 a 04/06/2023, o Exército de Salvação manterá a o funcionamento do serviço por meio, de outros financiadores (Exército de Salvação Suíça e bazar).



Contando com limitados recursos próprios o Exército de Salvação busca continuamente parcerias para manter e ampliar as atividades, desta forma, para este projeto, como forma de recurso complementar e pelo período de execução do projeto, contará com financiadores externos que garantem a contra partida necessária para a plena execução das atividades aqui propostas.

Quando as mulheres chegam na instituição, acompanhadas ou não de seus filhos, deixam para trás toda uma vida de sonhos e conquistas, deixam suas casas, seus móveis, eletrodomésticos, roupas, fotos e recordações, seus filhos são afastados da escola, do convívio com os familiares e amigos, passando assim a viverem uma situação de mudança radical e intensa.

A fim, de minimizar situações que levem o agravamento de tal questão, é necessária a elaboração de propostas e serviços continuados, capazes de proteger e fortalecer a autonomia de mulheres, desenvolver potencialidades e assegurar aquisições a fim de fortalecer e assegurar direitos para o pleno exercício da cidadania. As atividades a serem desenvolvidas têm a finalidade de assegurar, qualificar e fortalecer o serviço. A política de assistência social traz o reconhecimento de desproteção social, para um grupo de pessoas com características socialmente desvalorizadas e discriminadas, dessa forma, minimizar situações que levem o agravamento de tal questão.

Em virtude do repasse, por meio SIGTV Municipal, referente a emenda parlamentar de autoria do Deputado Jefferson Campos, com rubrica em custeio, estaremos utilizando o recurso oriundo de emenda parlamentar como complemento para o pagamento de 03 orientadores socioeducativos, 03 agentes operacionais noturnos e 01 psicólogo. Tais recursos humanos são imprescindíveis para o desenvolvimento do trabalho com vistas a proteção integral e apoio a vítimas de violência, elaboração de relatórios e manutenção de prontuários, acolhida, escuta qualificada, elaboração do plano individual, atendimento técnico grupal ou individual, orientação individual/grupal, orientação/encaminhamentos, realização de atividades lúdicas e pedagógicas, acompanhamento das usuárias e seus filhos em atividades externas, orientação quanto a organização dos pertences e espaços, bem como despesa operacional, como conta de luz.

Objetivos

Acolhimento físico e emocional às mulheres em situação de violência doméstica, abrigadas na instituição, e seus filhos. Proporcionando condições de segurança física, emocional, fortalecimento da autoestima, incentivando e apoiando a reconstrução de suas vidas.

Objetivos específicos

- Manutenção das atividades diárias, através da complementação financeira para despesa operacional – luz
- Manter o quadro de recursos humanos a fim de possibilitar acolhimento imediato e emergencial com profissionais especializados, proporcionando suporte emocional às mulheres em situação de violência doméstica, atividades socioeducativas aos seus filhos e suporte administrativo à execução deste projeto e atividades cotidianas, como segue:



- Contratação e remuneração de 01 Psicólogo por 12 meses
- Remuneração de 03 Agentes operacionais noturnos por 12 meses.
- Remuneração de 03 Orientadores socioeducativos por 12 meses.
- Custeio conta luz.

Profissional	Atribuição
Psicólogo	Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários, acolhida, escuta qualificada, elaboração junto com as usuárias do Plano Individual/PIA, encaminhamentos para rede socioassistencial e demais políticas públicas, atendimento técnico, grupal ou individual, etc.
Orientado Sócio Educacional	Realizar as atividades de acordo com o planejamento, acompanhar as usuárias e seus filhos nas atividades externas, participar das rodas de conversas, promover discussão, reflexão, acompanhar usuárias em passeios, etc.
Agente operacional	Estimular o convívio de forma harmoniosa entre as usuárias, orientar na realização de tarefas e organização dos espaços comuns.

3. Avaliação

Espera-se por meio dos recursos obtidos, acolher mulheres vítimas de violência doméstica, oferecendo proteção integral, condições para o fortalecimento de sua autoestima, autonomia pessoal e social, contribuindo para a superação e prevenção da situação de violência e ruptura de vínculos, em ambiente acolhedor, com estrutura física adequada e acessibilidade, assegurando atividades direcionadas para o desenvolvimento de reinserção social.

Recursos	Plano de ação	Indicadores
Psicólogo	Remunerar por 12 meses	Acolher e receber os usuários, encaminhamentos realizados para atualização/inclusão no CadÚnico e outros programas de transferência de renda, bem como projetos pessoais construídos junto as usuárias com vistas a emancipação e autonomia, etc.
Orientador Socioeducativo	Remunerar por 12 meses	Atividades socioeducativas, lúdicas e pedagógicas desenvolvidas, espaços criados para sugestões e reclamações, atividades de convívio social realizadas, etc.
Agente operacional noturno.	Remunerar por 12 meses	Ambiente acessível, organizado, acolhedor, seguro e limpo.
Despesas de consumo	Pagamento conta de luz Período de consumo: 12 meses	Manutenção das atividades cotidianas.



4. Atividades

Considerando que são mulheres que, na grande maioria, possuem pouca ou nenhuma instrução e capacitação profissional, como metodologia para atingir as metas propostas, o projeto será desenvolvido a partir de atividades de acolhimento físico e emocional, proporcionando um espaço adequado para convivência e relacionamento harmonioso entre as usuárias.

Através de atividades em grupo, serão abordados assuntos como: Lei Maria da Penha, ECA, higiene pessoal e saúde, escolaridade, profissão, bem-estar, autoconhecimento, autoestima, alimentação saudável entre outros.

Serão oferecidas atividades de lazer, cultura e dança, crochê, passeios externos, contação de história, música, leitura, inserção em programas/projetos de capacitação e preparação para o mercado de trabalho de forma planejada, bem como, estimular a participação em atividades culturais, lazer, conselhos e debates relacionados à defesa da cidadania.

- Todas as atividades realizadas são gratuitas.
 - Forma de acesso – CREAS Vila Mariana.
 - Período de Funcionamento: Ininterrupto, 24 horas diárias.
 - Abrangência territorial: Regional ou Municipal
- As mulheres atendidas pelo projeto Vidas Transformadas são provenientes de locais opostos ao do centro de acolhida, pois, como se trata de serviço sigiloso, é importante que sejam acolhidas em outra região.

5. Cronograma do Planejamento

CRONOGRAMA: Tema 1													
		mês 01	mês 02	mês 03	mês 04	mês 05	mês 06	mês 07	mês 08	mês 09	mês 10	mês 11	mês 12
Atividade 1	Oferecer um abrigo seguro a mulheres, que tiveram suas vidas ameaçadas, e seus filhos (Acolhimento institucional)		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 2	Encaminhamentos a instituições (social, de saúde, legal, mundo do trabalho, educação)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 3	Orientação e preparação para o mundo do trabalho	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 4	Apoio técnico (de caráter psicossocial) é realizado	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 5	Atividades de construção e acompanhamento de um plano de vida/ plano de desenvolvimento individual para cada mulher (empoderamento)		X		X		X		X		X		X
Atividade 6	Promover discussões de conscientização em violência de gênero			X		X		X		X		X	
Atividade 7	Rodas de conversa para mulheres em temas ligados a seus direitos		X		X		X		X		X		X
Atividade 8	Workshops para crianças em sexualidade e prevenção de abuso (CLAVES)		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 9	Oficina de Leitura e contação de histórias para usuários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 10	Promoção do acesso ao lazer	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



Cronograma: Aprimoramento e Contratação na Área Administrativa												
	mês 01	mês 02	mês 03	mês 04	mês 05	mês 06	mês 07	mês 08	mês 09	mês 10	mês 11	mês 12
Recebimento do Recurso	X											
Remuneração Psicólogo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Remuneração Orientador Sócio Educacional	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Remuneração Agente Operacional Noturno	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Custeio de despesas operacionais	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
Atividades cotidianas - manutenção, limpeza, organização administrativa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Monitoramento		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação			X			X			X			
Relatórios Parciais				X			X			X		
Relatórios Finais												X
Encerramento de Contratos												X
Prestação de Contas												X

6. Nome, localização dos serviços QUE RECEBERÃO RECURSO DE EMENDA e capacidade de atendimento:

Endereço: Sigiloso, com logradouro na abrangência do CREAS de referência da parceria, com capacidade para até 20 mulheres, com ou sem filhos.

Imóvel disponibilizado pela Assistência e Promoção Social Exército de Salvação.

7. Recursos Humanos Disponível

Quantidade	Cargo	Formação	Carga horária semanal
01	Gerente de Serviço	Superior	40 horas
01	Técnico	Superior	30 horas
03	Agente Operacional	Ensino Médio	12X36 (Noite)
03	Orientador Socioeducativo	Ensino Médio	12X36 (Dia)
01	Cozinheira	Ensino Médio	40 horas

8. Orçamento:

**Recursos Humanos**

Função	Carga Horária	Salário Base	FGTS	PIS	Provisão 13º salário	Provisão de Férias	Fundo Rescisório	Total Mês	Total Ano
Psicólogo	40 horas	4.200	336	42	350	466	385,00	5.779	69.342
Orientador Socioeducativo Dia	12 x 36	2.400	192	24	200	266	220,00	3.302	39.624
Orientador Socioeducativo Dia	12 x 36	2.400	192	24	200	266	220,00	3.302	39.624
Orientador Socioeducativo Dia	12 x 36	2.400	192	24	200	266	220,00	3.302	39.624
Agente Operacional Noite	12 x 36	2.500	200	25	208	277	229,17	3.440	41.275
Agente Operacional Noite	12 x 36	2.500	200	25	208	277	229,17	3.440	41.275
Agente Operacional Noite	12 x 36	2.500	200	25	208	277	229,17	3.440	41.275
SubTotal		18.900	1.512	189	1.575	2.095	1.733	26.003	312.039

Custos Operacionais

Descrição	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Total
Luz	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	13.800
SubTotal	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	13.800

Resumo

Recursos Humanos	312.039
Custos Operacionais	13.800
Total Geral	325.839
	325.841
	(2,0)

Recursos Humanos

Função	Carga Horária	Salário Base	FGTS	PIS	Provisão 13º salário	Provisão de Férias	Total Mês	Total Ano
Psicólogo	40 horas	4.200	336	42	350	466	5.394	64.722
Orientador Socioeducativo Dia	12 x 36	2.400	192	24	200	266	3.082	36.984
Orientador Socioeducativo Dia	12 x 36	2.400	192	24	200	266	3.082	36.984
Orientador Socioeducativo Dia	12 x 36	2.400	192	24	200	266	3.082	36.984
Agente Operacional Noite	12 x 36	2.500	200	25	208	277	3.210	38.525
Agente Operacional Noite	12 x 36	2.500	200	25	208	277	3.210	38.525
Agente Operacional Noite	12 x 36	2.500	200	25	208	277	3.210	38.525
SubTotal		18.900	1.512	189	1.575	2.095	24.271	291.249

Custos Operacionais

Descrição	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Total
Assinaturas (Vivo TV)	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	1.200
Água	1.400	1.400	1.400	1.400	1.400	1.400	1.400	1.400	1.400	1.400	1.400	1.400	16.800
Luz	1.383	1.383	1.383	1.383	1.383	1.383	1.383	1.383	1.383	1.383	1.383	1.383	16.592
SubTotal	2.883	2.883	2.883	2.883	2.883	2.883	2.883	2.883	2.883	2.883	2.883	2.883	34.592

Resumo

Recursos Humanos	291.249
Custos Operacionais	34.592
Total Geral	325.841
	325.841

9. Monitoramento e Avaliação

Serão utilizados como instrumentos de controle e verificação de resultados, relatórios de evolução individual, percentual de aproveitamento e adesão às atividades propostas.

Para aferição do percentual de aproveitamento, será preenchida lista de presença às atividades, seguindo estrita observância às exigências dos órgãos de controle, trazendo todas as informações e dados de identificação, inclusive nº do CPF das participantes.



Serão verificados aspectos como participação, iniciativa, autocontrole e relacionamento interpessoal, ao término das atividades o profissional irá gerar relatório individual que irá compor o prontuário de cada mulher atendida no projeto. A junção dos relatórios individuais dará origem aos relatórios parciais e finais do projeto.

Os relatórios mensais gerados serão analisados pela coordenação administrativa financeira, em conjunto com a coordenação técnica da instituição, a fim de que possam ser efetuados os ajustes necessários para que as metas e resultados esperados sejam atingidos em sua plenitude.

Também fará parte do arquivo documental do projeto fotos das atividades, cópias dos certificados de participação, avaliação individual de retenção de conteúdo, pesquisa individual de nível de satisfação e planilhas de prestação de contas.